



Vigilantes do Paraná reprovam proposta de reajuste sem-vergonha do patronal



*Se não houver ao menos
a reposição da inflação, a
paralisação é certa*

A proposta vergonhosa do patronal está unindo os vigilantes para uma possível paralisação. A oferta de reajuste de apenas 2,56% foi rejeitada pelos vigilantes do Paraná, os quais esperam uma oferta

descente amanhã (24/01) na próxima rodada de negociações.

“Com essa proposta o vigilante jamais recuperaria seu poder de compra novamente. Com a crise e a instabilidade econômica, entendemos que o vigilante queira proteger o seu emprego, mas não podemos aceitar esse golpe que vem com um retrocesso enorme para o trabalhador”, defende o Sindicato dos

Vigilantes de Curitiba e Região.

A proposta:

Piso: de R\$ 1561,00 na proposta patronal passaria para R\$ 1.600,00. Isso significa um reajuste de 2,56% e a diferença do INPC repassariam para o vale-alimentação.

Adicional de Periculosidade: o reajuste seria de apenas R\$ 11,00.

A CONTRASP – Confederação Nacional dos Trabalhadores de Segurança privada parabeniza a união para o fortalecimento da categoria, com a Campanha Salarial Unificada 2017/2018 “Não deixe o patrão dar um golpe no seu reajuste!”.



Vigilantes manifestam em frente à Saneago em Goiânia



Reivindicando os salários atrasados, o Sindicato dos Vigilantes de Goiânia está manifestando hoje (23/01) em frente a Empresa Saneago, juntamente com os trabalhadores. Segundo o Sindicato, o salário mais o vale-transporte e vale-alimentação, com vencimento no quinto dia útil deste mês de janeiro, ainda não foram depositados.

Os vigilantes prejudicados trabalham para a Empresa Sitran, a qual presta serviço para a Seneago. A CONTRASP – Confederação Nacional dos Trabalhadores de Segurança Privada segue em apoio ao Sindicato na luta pelos direitos e pela valorização do profissional vigilante.

Campanha Salarial 2017

Na última sexta-feira (20/01), os Sindicatos de Goiás, juntamente com a FITV – Federação Interestadual dos Vigilantes, estiveram em reunião de mediação na Superintendência Regional do Ministério do Trabalho/GO para tratar sobre a negociação salarial.

No encontro, segundo Celso Adriano Gomes da Rocha, Presidente da FITV e Diretor da CONTRASP, foi rejeitada a proposta do patronal de 6,58% de aumento em todas as cláusulas econômicas.

A contraproposta dos sindicatos dos vigilantes, a qual deverá ser analisada hoje pelo patronal, é do aumento de 6,58% nos salários, o vale-alimentação para o vigilante patrimonial no valor de R\$15,63 por dia trabalhado e R\$20,00 em cartela fechada aos vigilantes de transporte de valores. Também foi requerido diminuição no valor do plano de saúde. Em breve, mais informações.



HERÓIS Anônimos

Todos os dias os vigilantes salvam vidas, evitam roubos, ataques e garantem a segurança do patrimônio e da sociedade. Fazem milagres diante do armamento defasado e da violência no Brasil. A CONTRASP agradece a todos os vigilantes pelo heroísmo diário.



Nesta coluna, noticiaremos casos novos e antigos, pois o heroísmo dos vigilantes é um feito atemporal.

Vigilante impede assalto à unidade de saúde em Alagoas

A tentativa de assalto a uma unidade de saúde situada no bairro Chã da Jaqueira, em Maceió/AL, foi frustrada por um vigilante do local. O profissional, defendendo a vida e o patrimônio, logo reagiu e enfrentou o bandido.

Após troca de tiros, o suspeito foi atingido e a ação terminou sem que o bandido levasse nada. A CONTRASP – Confederação Nacional dos Trabalhadores de Segurança Privada parabeniza a ação do vigilante herói defendendo de forma singular e corajosa o patrimônio e garantindo a segurança do local.



SBN Qd. 2 Bloco J - Edifício Engenheiro Paulo Maurício - 6º andar - salas 601/608 Asa Norte - DF

CEP: 770.040-020

Telefones:
(61) 3327-9813
(61) 3326-1904

Secretário de Imprensa e Divulgação: Celso Adriano Gomes da Rocha

Editora e Arte Finalista: Regina Domingues

Jornalista: Ana Roberta Melo

Diagramação: Amauri Azevedo e Ana Roberta Melo

Arte: Amauri Azevedo

Revisora de Texto: Cássia Lagares

